

1. Record Nr.	UNINA9910463634103321
Autore	Losurdo Domenico
Titolo	Non-violence : a history beyond the myth / / Domenico Losurdo ; translated by Gregory Elliott
Pubbl/distr/stampa	Lanham, Maryland : , : Lexington Books, , 2015 ©2015
ISBN	1-4985-0221-0
Descrizione fisica	1 online resource (247 p.)
Disciplina	303.6/1
Soggetti	Nonviolence - History Pacifism - History Peace movements - History Electronic books.
Lingua di pubblicazione	Inglese
Formato	Materiale a stampa
Livello bibliografico	Monografia
Note generali	Description based upon print version of record.
Nota di bibliografia	Includes bibliographical references and index.
Nota di contenuto	Contents; Authorial Note; Introduction; Chapter One: Christian Abolitionism and Pacifism in the United States; Chapter Two: From Pacifist Abolitionism to Gandhi and Tolstoy; Chapter Three: Gandhi and the Socialist Movement; Chapter Four: The Anti-Colonialist Movement, Lenin's Party, and Gandhi's Party; Chapter Five: Non-Violence in the Face of Fascism and the Second World War; Chapter Six: Martin Luther King as the "Black Gandhi" and Afro-American Radicalism; Chapter Seven: Gandhi's Global Reputation and the Construction of the Non-Violent Pantheon Chapter Eight: From Gandhi to the Dalai Lama? Chapter Nine: "Non-Violence," "Color Revolutions," and the Great Game; Chapter Ten: A Realistic Non-Violence in a World Prey to Nuclear Catastrophe; Bibliography; Index; About the Author
Sommario/riassunto	This book embraces two centuries of the history of non-violence, reconstructing the great historical crises that this movement has faced. In this book the historical reconstruction is intertwined with the philosophical and psychological analysis of the moral dilemmas that great historical crises inevitably imply.

2. Record Nr.	UNINA9910688232203321
Autore	da Silva Armando Malheiro
Titolo	Sidonio e Sidonismo . Volume I historia de uma vida (1872-1917) // Armando Malheiro da Silva
Pubbl/distr/stampa	Coimbra : , : Coimbra University Press, , [2006] ©2006
Descrizione fisica	1 online resource
Disciplina	946.904
Soggetti	Portugal Politics and government 1910-1926
Lingua di pubblicazione	Portoghese
Formato	Materiale a stampa
Livello bibliografico	Monografia
Nota di contenuto	Prefacio -- Introducao -- Primeira Parte Uma Vida Cinzenta -- Segunda Parte Ao Servico da Republica -- Copyright.
Sommario/riassunto	O lente republicano da Universidade de Coimbra que, no ano de 1908, lancava uma acusacao violenta contra a instituicao, defendendo a laicidade do ensino e o laicismo, nao e o mesmo que em 1918 se senta nos "doutorais", abrindo as portas ao regresso da tradicao academica que, numa certa conjuntura (e so nela), pode ser entendida como uma das formas da Tradicao? E o mesmo que permite a penetracao do pensamento catolico e da acao monarquica? Sera esta uma questao relativa a "pessoa" de Sidonio ou uma questao resultante das "circunstancias" em que pode irromper um "movimento" que afinal o ultrapassa e que a historia chamara "sidonismo"? Sidonio Pais tera sido, na verdade, um germanofilo, defensor de um sistema de poder autoritario, ou a sua presenca ministerial em Berlim vale sobretudo como um elemento de vida, sendo sim significativa a sua afirmacao presidencialista, como forma de encarar a Republica e como tentativa de a salvar da instabilidade permanente, regressando assim a logica presidencialista americana e, sobretudo, brasileira, que marcou as primeiras propostas constitucionais portuguesas? Seja como for, para alem de Sidonio esta, sem duvida, a representacao do seu mito e a influencia que ele exerceu numa direita republicana ou monarquica - a sintese pessoana do "Presidente Rei" e de um significado fundamental - para la da sua morte tragica, em 14 de Dezembro de 1918. E nao ha

nada como uma morte tragica para criar um mito ou mitos varios ... Partidos e associacoes civicas de "direita" apelarao sempre para a imagem de Sidonio, caracterizando-se mesmo a elas proprias de "sidonistas", e para a imagem da "Ditadura", que passaria a ser designada nao tanto como um regime de excecao, varias vezes assumido na Monarquia Constitucional ou na Republica, mas ja como um "regime" em si mesmo, que daria origem a uma pratica institucional de "terceira via". Por isso os salazaristas apelavam tambem para a ideia de um "novo Estado", de uma "Republica Nova" (como existira a ideia de uma "Monarquia Nova"), que sentiram, de forma indelevel, na experienca ditatorial de Sidonio Pais. Entende-se, assim, toda a logica de Salazar ao afirmar, em 28 de Maio de 1934: "As ditaduras nao me parecem ser hoje parenteses dum regime, mas elas proprias um regime, senao perfeitamente constituido, um regime em formacao. Terao perdido o seu tempo os que voltarem atras, assim como talvez tambem o perciam os que nelas supuserem encontrar a suma sabedoria politica". Quem foi afinal Sidonio Pais? Demos a palavra a Malheiro da Silva e a todos os que, depois desta publicacao, o quiserem criticar ou interrogar. E a sua tese e que Sidonio representou a via presidencialista da Republica, aproveitada - e verdade - por amplos sectores, durante a sua ditadura e depois dela, e representou, no fundo, a via autoritarista que a ideia de Republica tambem continha, como as ideias e as praticas da Revolucao Francesa possuiam essa mesma tendencia, conforme o procuraram provar alguns historiadores, como e o caso paradigmatico de Francois Furet.
